



# DEUSA VIVA

*Um informativo do Círculo de Mulheres Teia de Thea  
Equinócio e Lua Cheia - Março de 2019 - nº 238*

## Equinócio Vernal, o início do ano novo zodiacal

Por Mirella Faur

As mais antigas denominações das constelações são originárias da Babilônia, mas o signo que atualmente conhecemos como Áries não existia nos zodíacos antigos. Em seu lugar havia uma constelação chamada Hireling, que simbolizava um trabalhador manual. Foram os egípcios que nos deixaram o nome de Áries, representado ora como ovelha, ora como carneiro. Áries representa o poder do ego individual emergindo do oceano coletivo, o próprio impulso de ser; por isso ele simboliza o novo, a iniciativa e os começos, sendo o primeiro signo na roda zodiacal. Quando o Sol, no seu movimento aparente, passa do hemisfério sul para o hemisfério norte e o dia é igual à noite comemora-se o Equinócio Vernal (21/03), que assinala a entrada da primavera no hemisfério norte e do outono no hemisfério sul. Esta data é especialmente valorizada pelos astrólogos, por corresponder ao início do Novo Ano Zodiacal.

Os povos mediterrâneos continuaram a celebrar o equinócio da primavera como o início do Novo Ano; evidências encontradas nos sítios megalíticos das Ilhas Britânicas confirmam a existência destas tradições também entre os antigos povos celtas. Para os romanos várias celebrações como Lupercália, Matronália, Hilária marcavam o "Novo Ano Zodiacal", comemorado até a instauração do calendário gregoriano em 1582.

Na Roda do Ano celta o equinócio vernal marca a metade do intervalo entre dois Sabbats - Imbolc e Beltane; ele representa o equilíbrio (entre luz/escuridão, dia/noite, masculino/feminino), a entrada do Sol em Áries e uma oportunidade cósmica e ritualística de introspecção, avaliação e renovação, antes de iniciar as mudanças e os projetos necessários, para marcar de fato, o começo de um "Novo Ano zodiacal".



No calendário cristão existem duas datas adaptadas do equinócio vernal: a primeira é a "Festa da Anunciação da Virgem Maria" no dia 25 de março, escolhida para transcorrer um prazo de nove meses até o suposto nascimento de Jesus em 25 de dezembro. A segunda data do calendário pagão adotada pela igreja cristã é a Páscoa, que guarda o antigo significado da vitória da luz (o Sol da primavera substituído por Jesus) sobre a escuridão do inverno (a morte). Um antigo motivo mitológico de várias culturas era a descida da Deusa para o mundo subterrâneo, onde ela permanecia três dias e depois ressurgia, devolvendo a vida e a fertilidade da terra, no início da primavera, após a ausência da vegetação e a aridez dos meses de inverno. Os três dias correspondem à lua negra, período em que a Lua não é visível no céu (representando a estadia da Deusa no reino da escuridão). Este mesmo prazo foi adotado pelo cristianismo para a duração do sepultamento de Jesus, a sua ressurreição se dando no terceiro dia, que é o domingo de Páscoa.

O nome em inglês e alemão para a Páscoa - Easter e Östern - foi tomado "emprestado" da celebração pagã das deusas Eostre (celta) e Ostara (saxã), regentes da primavera e da fertilidade, celebradas na lua cheia mais próxima do equinócio de primavera.

Ostara era uma deusa teutônica da aurora e da vitalidade, chamada "Madrugada Radiante", regente do renascimento da vegetação na primavera e da fertilidade (vegetal, animal e humana), equivalente a Eostre, a deusa anglo-saxã da primavera. Ambas eram representadas como jovens coroadas com flores, segurando uma cesta com ovos e cercadas por lebres, sendo celebradas com canções, danças e alegres procissões de mulheres enfeitadas com guirlandas de folhas e flores. Os seus nomes deram origem ao hormônio feminino (estrógeno), ao cio (estrum) e à denominação da Páscoa (Östern em alemão e Easter em

inglês). Os seus atributos mágicos e os símbolos a eles associados foram adotados como objetos festivos e significativos na comemoração da Páscoa cristã, fato que perpetuou a antiga egrégora do Sabbat Ostara, sem que a Igreja explicasse a enigmática relação entre Jesus, os coelhos e os ovos. A sobreposição de símbolos pagãos e cristãos foi a maneira encontrada pela Igreja cristã para erradicar as antigas celebrações desse Sabbat, equiparando a ressurreição de Jesus ao simbolismo pagão do equinócio – do renascimento da terra na primavera – preservando as imagens do ovo e inventando “o coelhinho da Páscoa”, substituto da lebre.

Resquícios do mito da deusa celta Ostara, padroeira da fertilidade e renovação da Natureza celebrada no equinócio da primavera, permaneceram nas crenças populares e persistem até os dias de hoje, apesar das pessoas desconhecerem sua origem. Os símbolos de Ostara eram o ovo e a lebre, sem relação entre si, mas ambos significadores de criação, renovação e proliferação. Com o passar do tempo, surgiram os contos do “Coelho da Páscoa” e a sua inexplicável associação para os leigos com a festa cristã e os ovos de chocolate.



**Trechos extraídos do artigo de Mirella Faur**

**Leia o texto completo em [www.teiadethea.org](http://www.teiadethea.org)**



Photographer: Lucia Condac

## **A Teia Perfumosa** - Coluna colaborativa sobre Ervas & Aromaterapia

Por Thaís Werneck

Em conexão com a energia de Ostara, a Teia Perfumosa traz esse mês a mãe e curandeira das plantas: a camomila, pequena e singela flor cheia de potência curativa em todos os níveis!

Utilizada para fins diversos, essa planta solar tem o poder de curar desde suas irmãs do reino vegetal doentes e estressadas até as cólicas de um bebê, oferecendo também propriedades analgésicas, anti-alérgicas, digestivas, cosméticas e calmantes – tanto do corpo, como das emoções!

No que diz respeito ao universo feminino, a conexão e uso dessa planta (em forma de chás, banhos, extrato, tintura, óleo essencial) pode auxiliar bastante no tratamento de doenças como candidíase e infecções urinárias, ajudando também a dissipar e trabalhar traumas de infância, medos, ansiedade, angústias, insônia. Por sua capacidade de restaurar a serenidade e trazer tranquilidade, ajuda em casos de depressão, reduz estados nervosos, sendo muito indicada para TPM e menopausa(1). Em níveis mais sutis, proporciona purificação, liberando mágoas e fortalecendo o coração para a abertura ao perdão.

Sempre que possível, reserve um tempinho do seu dia ou da sua semana para uma xícara de chá de camomila. Conecte-se com ela preparando o chá: observe as flores secas, sinta o seu perfume e a sua textura entre seus dedos, escolha uma xícara bonita, use água filtrada, sente-se no seu lugar preferido da casa ou de onde estiver no momento, inspire e expire o cheirinho do chá e vá relaxando... Sinta a energia do (auto)perdão e da alegria serena fluírem! Quem sabe surja uma mensagem? No mínimo, ela proporcionará um momento de relaxamento e religação consigo mesma! E para inspirar essa conexão, deixo a seguir a minha Oração à Camomila:

*Tal qual sol e lua em conjunção,  
Masculino e feminino em comunhão,  
A curandeira das flores me traz a sua benção:*

*Enxergar grandeza na suavidade*

*E força na delicadeza.*

*Re-conhecer o ouro escondido cá dentro,  
De onde brota inspiração, poesia e perdão*

*Sua confiança embala a criança*

*Perdida por muito tempo na lembrança.*

*Em sua presença, há riso, brincadeira e notas de  
esperança.*

*Também vem junto a entrega, o amor e temperança.*

*Flor dos raios de sol e do perfume de luar,*

*Que compartilha luz e cura em todo lugar*

*A esse recomeço, eu, em reverência*

*Te agradeço!*

(1) Principalmente por meio do uso do óleo essencial em inalações e massagens com o óleo corporal.

#### **Utilizando a camomila para tratar fungos em plantas:**

Use o Extrato de Camomila: Colocar 50g de flores de camomila em um litro de água. Deixar de molho por 3 dias, agitando 4 vezes por dia. Coar e aplicar/borrifar 3 vezes na semana.

No caso de plantas estressadas, preparar o chá simples de camomila e regar a planta.

#### **Sinergia para insônia**

Use os óleos essenciais de camomila romana ou azul, laranja doce e lavanda.

Modo de usar: Em inalação direta (pingar uma gota de cada óleo em um inalador, colar aromático, pedacinho de tecido); em difusor ambiental (de tomada ou a vapor frio) – pingar 4 gotas de cada óleo no difusor e ligar na tomada algum tempo antes de dormir; e/ou massagem com óleo corporal. Para massagens com óleo corporal a recomendação de diluição é: bebês acima de 3 meses 0,5%, crianças 1% e adultos 3%.

#### **Sinergia para tratar síndrome do pânico ou alguma situação traumática**

Use os óleos essenciais de camomila romana e espruce.

Modo de usar: Em inalação direta (pingar uma gota de cada óleo em um inalador, colar aromático, pedacinho de tecido) e/ou aplicação tópica sobre a região das suprarrenais (diluir os óleos essenciais em óleo vegetal na porcentagem de 3% em caso de adulto) e aplicar 2 ou 3x ao dia, por 21 dias.

#### **Banho de assento de camomila (receita da Palmira Margarida)**

Essa receita ajuda a tratar candidíase e infecção urinária. Use duzentos gramas de camomila a granel para uma bacia grande. Faça chá de meio litro. Ferva mais uns três litros de água. Lave bem a sua bacia. Após a água ferver, jogue na bacia junto com o meio litro de chá sem coar. Espere a mistura amornar, deite-se ou sente-se e encaixe o seu corpo o mais confortável possível. Fique meia hora.

\*Grávidas e mães amamentando, não utilizem nenhuma das receitas acima sem consultar um aromaterapeuta, parteira ou seu médico, pois a camomila é emenagoga!

Referências:

<http://www.perfumebotanico.com.br/single-post/2017/01/09/Mulheres-da-Camomila-a-liberta%C3%A7%C3%A3o-da-culpa>

<https://www.facebook.com/laszlobrasil/>

<https://terra-flor.com/>

EMBRAPA. Recomendações técnicas para o cultivo de hortaliças em agricultura familiar. 2007.

#### **Deusa Viva**

Um informativo do Círculo de Mulheres Teia de Thea

#### **Expediente**

Léa Beatriz, Andrea Boni, Thais Werneck,  
Mirella Faur

Informações; (61)98233-7949

[www.teiadethea.org](http://www.teiadethea.org)

[teiadethea@teiadethea.org](mailto:teiadethea@teiadethea.org)

#### **Próximos Rituais**

**19 de abril** (sexta-feira)

Plenilúnio: Celebração de Freya

\*\*\* Apenas para mulheres \*\*\*

**30 de abril** (terça-feira)

Celebração do Beltane: O Casamento Sagrado

\*\*\* Aberta, também, para os homens \*\*\*

## Você é a principal responsável pelo seu caminhar, honre a sua força.

Por Léa Beatriz ([www.seguindoestrelas.org](http://www.seguindoestrelas.org))

Hoje, dia 20 de março de 2019, o Sol entra no signo de Áries, dando início a mais um ciclo solar. Este é um momento muito especial: o equinócio, que marca o início da primavera no hemisfério norte e o início do outono no hemisfério sul. Ele traz o simbolismo do renascimento, do recomeço, e também da busca do equilíbrio, pois, nessa data, o dia e a noite possuem a mesma duração em todo o Planeta. E, como um presente, neste ano essa data coincide, também, com o momento da Lua Cheia. Temos o Sol entrando no signo de Áries e a Lua no signo de Libra, o que fortalece a importância da busca da harmonia e do equilíbrio para recomeçar.



Vou aproveitar esse momento para falar sobre a influência dos astros neste ano regido por Marte, planeta da ação, da atitude, da luta. Durante todo o ano teremos Saturno e Plutão no signo de Capricórnio, e essa configuração traz a mensagem de que é um ano de esforço, de limpeza, de construção e superação com suor e firmeza. Capricórnio é o signo da persistência e, também, dos testes que nos permitem entender o que pode ser mais duradouro, o que pode realmente trazer resultados melhores. Além disso, Saturno e Plutão trazem à tona a importância de finalizarmos alguns ciclos que não são mais produtivos, de percebermos o que está apenas drenando a nossa energia e deve ser cortado da nossa vida ou de estabelecermos limites bem definidos para que algumas situações possam ou não acontecer. Essa configuração também fala da obediência, da importância do respeito, da importância de fazer o que é correto.

Para não ficar tudo muito duro e engessado, temos Urano, que no início de março entrou definitivamente em Touro e nos trará uma oportunidade de ressignificar algumas crenças sobre o que é valioso e o que traz o sentimento de segurança. Portanto, manter uma atitude de abertura para encontrar novos caminhos rumo à prosperidade pode nos favorecer. Urano é o astro do movimento, da rasteira, da criatividade, da força que nos coloca para pensar diferente; é o que fecha a porta para conseguirmos enxergar tantas janelas e tantas outras saídas. Permita-se o movimento!

Netuno, como em 2018, estará durante todo o ano de 2019 no signo de Peixes. Essa configuração fortalece a importância do contato com o nosso eu maior, com a espiritualidade, com a nossa confiança nos laços invisíveis que nos unem e nos conectam ao Planeta e ao divino. Também favorece a compreensão de que somos todos parte de algo bem maior, favorece a ampliação da energia da compaixão, da empatia e da sororidade.

Júpiter, que está em Sagitário, permanecerá nesse signo até o início de dezembro. Nessa posição, ele traz a importância de nos conectarmos com aquilo que inspira nossa alma, seja uma filosofia, uma atividade, um grupo que faz essa conexão com a motivação e com a busca de algo que acreditamos que vale a pena.

Portanto, seja persistente, supere-se, não desista do que você acredita que é pra você. Honre a sua força e valorize a companhia daqueles que reconhecem suas qualidades e o impulsionam a superar os obstáculos e crescer.